

# PESQUISA VIVER EM SÃO PAULO

# MULHERES



Apoio:



Realização:



# ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS



## OBJETIVOS DA PESQUISA

Levantar as **percepções sobre igualdade de gênero e violência contra as mulheres** na cidade de São Paulo.



### UNIVERSO:

Moradores do **município de São Paulo** com **16 anos ou mais**.



### PERÍODO DE CAMPO:

**01 a 18 de dezembro** de 2023.



### TÉCNICA DE COLETA DE DADOS:

**Entrevistas online e domiciliares** com questionário estruturado.



### TAMANHO DA AMOSTRA:

**800 entrevistas**. A **amostra foi desproporcional** para permitir a análise pelas regiões da cidade.



### PONDERAÇÃO:

Os **resultados** totais foram **ponderados** para restabelecer o peso de cada região e o perfil da amostra.



### MARGEM DE ERRO:

Com intervalo de confiança de 95%, a margem de erro estimada é de **3 pontos percentuais** para mais ou para menos **sobre os resultados totais**.

# DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA



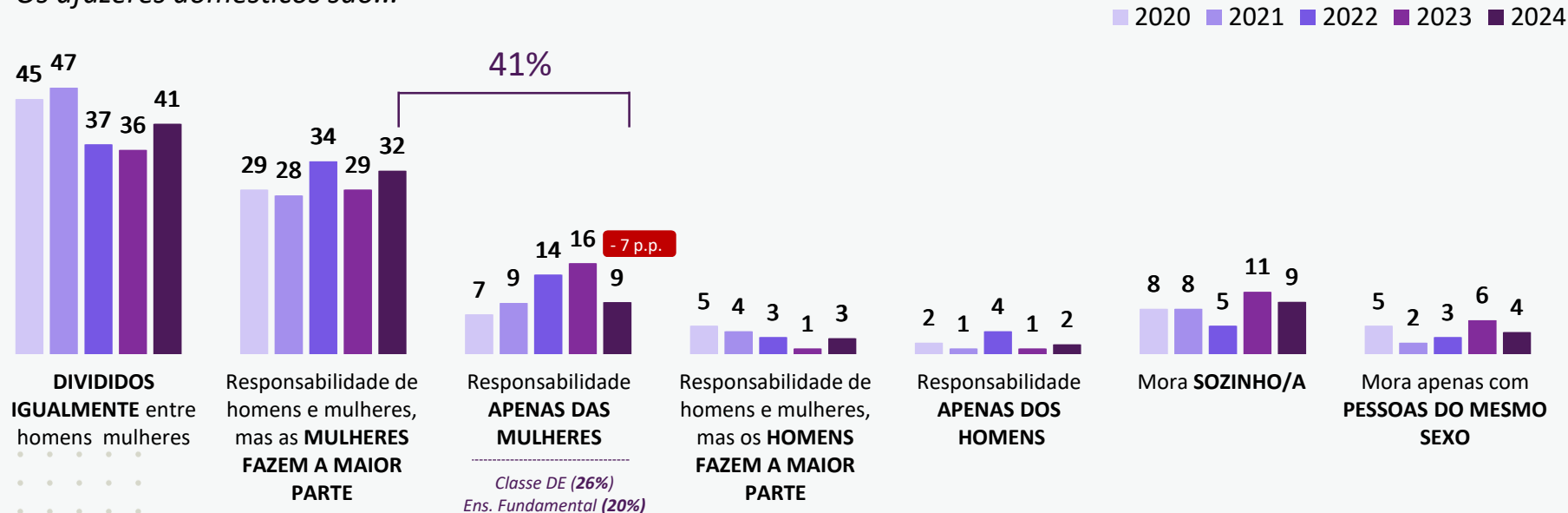
Base: Total da amostra (800)

**Nota\*:** As cotas amostrais são definidas considerando a divisão das regiões em Leste 1 e 2, Norte 1 e 2 e Sul 1 e 2.

# IGUALDADE DE GÊNERO

RECUA O PERCENTUAL de pessoas QUE CONSIDERAM OS AFAZERES DOMÉSTICOS DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DAS MULHERES, ainda assim em quatro de cada dez lares elas continuam totalmente responsáveis ou assumem a maior parte das tarefas do cotidiano. Proporção é idêntica às menções sobre a divisão igualitária das tarefas (41%)

Os afazeres domésticos são...

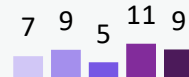
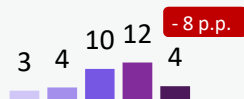
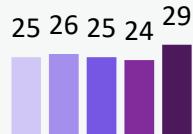
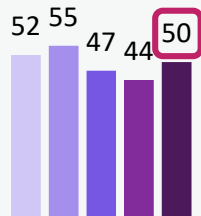


Base: Total: (800)

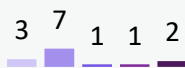
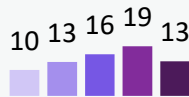
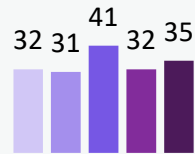
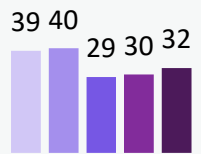
P1) Como você definiria a divisão dos afazeres domésticos em sua casa, como: lavar a louça, lavar a roupa, pôr o lixo para fora, limpar a casa, preparar as refeições, entre outros? (RU)

A opinião de que os **SERVIÇOS DOMÉSTICOS SÃO DIVIDIDOS IGUALMENTE** SEGUE MAIS ALTA ENTRE OS HOMENS; novamente, mesmo a responsabilidade sendo de ambos, é relativamente **MAIOR A PARCELA DE MULHERES QUE DECLARA FAZER A MAIOR DAS TAREFAS** na comparação com os homens. A mesma tendência é observada quando a responsabilidade é apenas delas

Os afazeres domésticos são...



2020 2021 2022 2023 2024



**DIVIDIDOS IGUALMENTE** entre homens e mulheres

Responsabilidade de homens e mulheres, mas as **MULHERES FAZEM A MAIOR PARTE**

Responsabilidade **APENAS DAS MULHERES**

Responsabilidade de homens e mulheres, mas os **HOMENS FAZEM A MAIOR PARTE**

Responsabilidade **APENAS DOS HOMENS**

Mora **SOZINHO/A**

Mora apenas com **PESSOAS DO MESMO SEXO**

# TOP 3 TAREFAS MAIS REALIZADAS EM CASA



Pelas MULHERES



Pelos HOMENS



**57%**

Limpeza da casa



**57%**

Preparar as refeições



**31%**

Lavar a louça



**56%**

Manutenção da casa



**36%**

Tirar o lixo



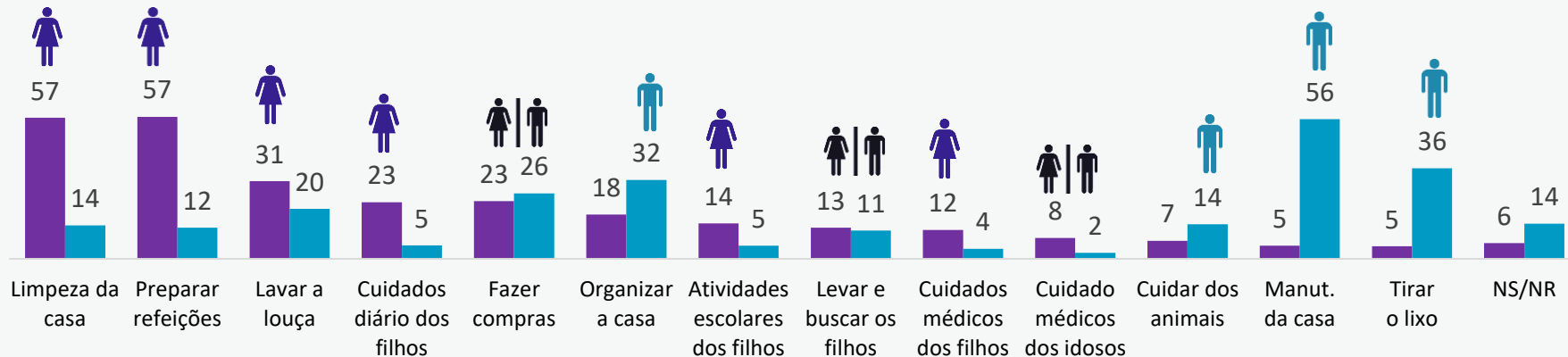
**32%**

Organizar a casa

Em 2023:  
Preparar as refeições (67%)  
Limpeza da casa (56%)  
Lavar a louça (36%)

Em 2023:  
Lavar a louça (60%)  
Preparar as refeições (42%)  
Fazer as compras (36%)

# As MULHERES REALIZAM MAIS do que os homens as TAREFAS DOMÉSTICAS COTIDIANAS, além do CUIDADO DIÁRIO DOS FILHOS; os HOMENS tendem a se dedicar mais aos AFAZERES COMPLEMENTARES, como manutenção da casa e os cuidados com o lixo doméstico



MAIS realizadas pelas MULHERES



MAIS realizadas pelos HOMENS



= quando a diferença entre homens e mulheres é igual ou menor que 6 pontos percentuais

Base: Domicílio com presença de homens e mulheres (688) | Masc. (322) / Fem. (366)

P2) Dentre as tarefas abaixo, qual é a MAIS realizada pelas MULHERES em seu domicílio? E em segundo lugar? E em terceiro lugar? P3) E dentre as tarefas abaixo, qual é a MAIS realizada pelos HOMENS em seu domicílio? E em segundo lugar? E em terceiro lugar?

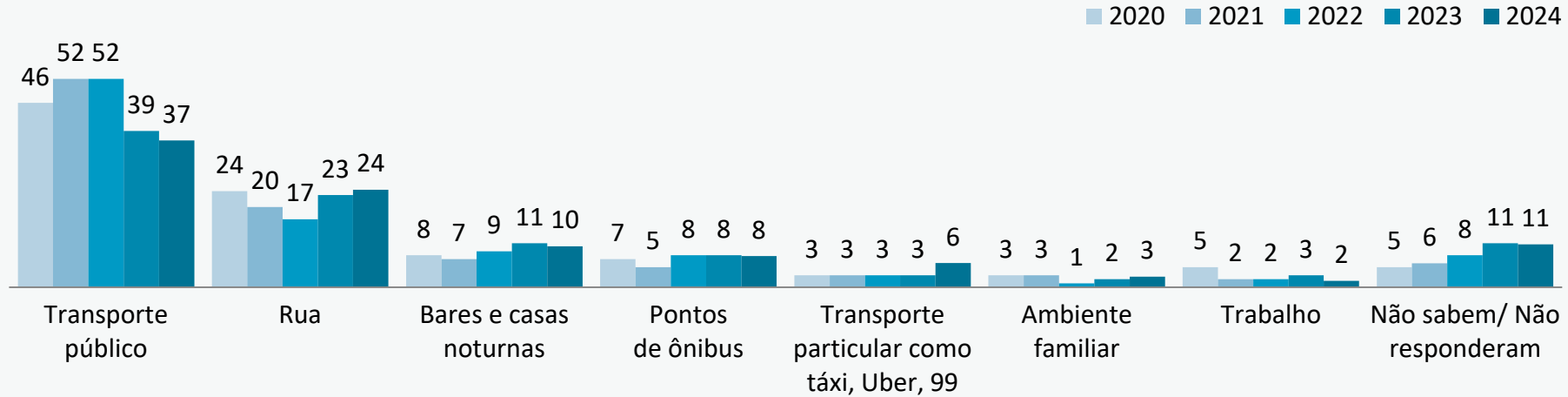


# VIOLÊNCIA E ASSÉDIO CONTRA A MULHER

PERGUNTAS APLICADAS  
APENAS ENTRE AS MULHERES

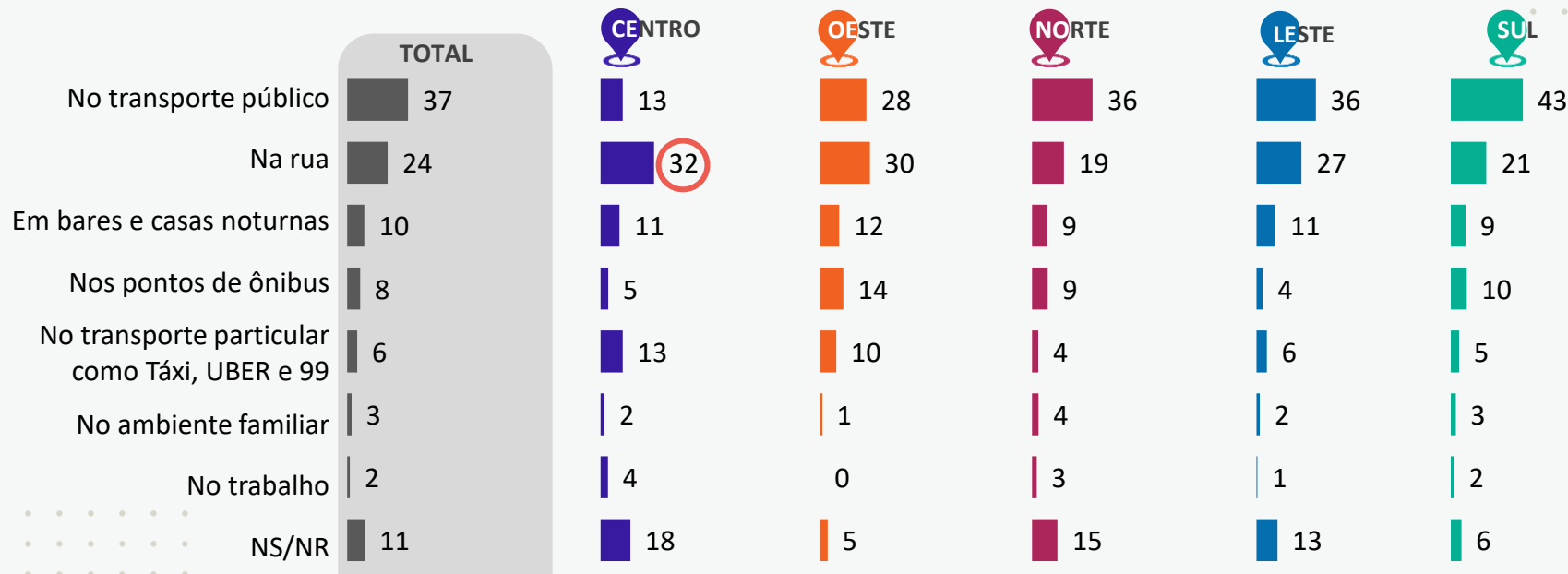
A SITUAÇÃO É ESTÁVEL na comparação com 2023: o TRANSPORTE PÚBLICO PERMANECE COMO O LOCAL no qual as paulistanas acreditam CORRER MAIOR RISCO DE SOFRER ASSÉDIO, as RUAS seguem como segundo local mais apontado

%



Base: Mulheres 2019: (416) | 2020: (430) | 2021: (425) | 2022: (441) | 2023: (439) | 2024: (429)

Nas regiões NORTE, LESTE E SUL, O TRANSPORTE PÚBLICO É O LOCAL DE MAIOR RISCO de assédio para as mulheres, ao passo que no CENTRO se sobressai a AMEAÇA DE ASSÉDIO NAS RUAS; NA OESTE, ESSES DOIS LOCAIS SE DESTACAM, com menções em patamar similar



\* Base indicativa, insuficiente para leitura dos resultados de forma consistente, portanto deve ser interpretada com cautela.

Base: Mulheres (429) | Centro (49\*) | Oeste (53\*) | Norte (111) | Leste (110) | Sul (106)

**GESTOS, OLHARES INCÔMODO** ou **COMENTÁRIOS INVASIVOS** e **ASSÉDIO NO TRANSPORTE PÚBLICO** são as situações de assédio mais sofridas pelas paulistanas.

**2/3** das entrevistadas **JÁ SOFRERAM** algum desses tipos DE ASSÉDIO: cerca **3,4 MILHÕES DE PAULISTANAS** com **16 anos** ou mais

**53%**

**já sofreram com gestos, olhares incômodos ou comentários invasivos**  
(53% em 2023)

**44%**

**sofreram assédio dentro do transporte coletivo**  
(45% em 2023)

**29%**

**foram assediadas dentro do ambiente de trabalho**  
(33% em 2023)

**25%**

**já foram agarradas, beijadas ou desrespeitadas em outra situação sem o seu consentimento**  
(29% em 2023)

**15%**

**sofreram assédio dentro do transporte particular (táxi, Uber)**  
(19% em 2023)

**13%**

**foram assediadas dentro do ambiente familiar**  
(21% em 2023, recuo de 8pp)

Base: Total da Amostra (800)

P5) Tratando agora especificamente sobre os tipos de assédio que uma mulher pode sofrer em seu dia-a-dia, gostaria que você me dissesse se já passou por alguma dessas situações: (RU)

# Situações de assédio pelas quais já passaram

## Destaques por segmento

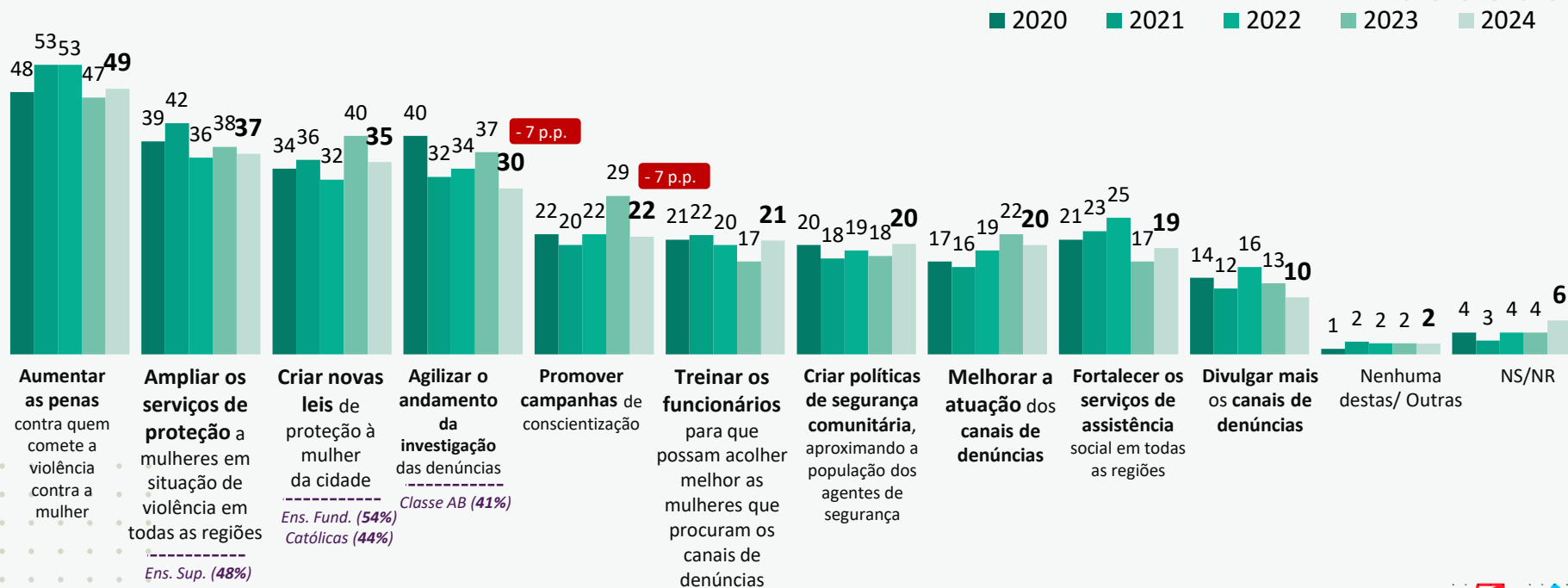


<b>GESTOS, OLHARES incômodos ou COMENTÁRIOS invasivos</b>	<b>Sofreu assédio dentro de TRANSPORTE COLETIVO</b>	<b>Sofreu assédio dentro do AMBIENTE DE TRABALHO</b>	<b>AGARRADA, BEIJADA OU DESRESPEITADA em outra situação sem o seu consentimento</b>	<b>Sofreu assédio dentro de TRANSPORTE PARTICULAR (Táxi, UBER, e 99)</b>	<b>Sofreu assédio dentro do AMBIENTE FAMILIAR</b>
<b>53%</b>	<b>44%</b>	<b>29%</b>	<b>25%</b>	<b>15%</b>	<b>13%</b>
Renda familiar > 5 SM (78%) 16 a 24 anos (77%) Ensino superior (74%) Classe A/B (74%)	16 a 24 anos (69%) Renda familiar > 5 SM (68%) Ensino Superior (63%) Classe AB (62%) Ateia, sem religião (62%) 35 a 44 anos (60%)	Ateia, sem religião (45%) 16 a 24 anos (43%)	Renda familiar > 5 SM (47%) Ensino Superior (43%)	Sem destaques significativos	Sem destaques significativos



# AUMENTO DA PENA DOS AGRESSORES permanece como a medida prioritária para combater a violência contra a mulher; A AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE PROTEÇÃO volta a ocupar a segunda posição. Caem as menções a respeito de AGILIZAR O ANDAMENTO DAS INVESTIGAÇÕES e da PROMOÇÃO DE CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO

## SOMA DAS MENÇÕES



Base: Total da Amostra (800)

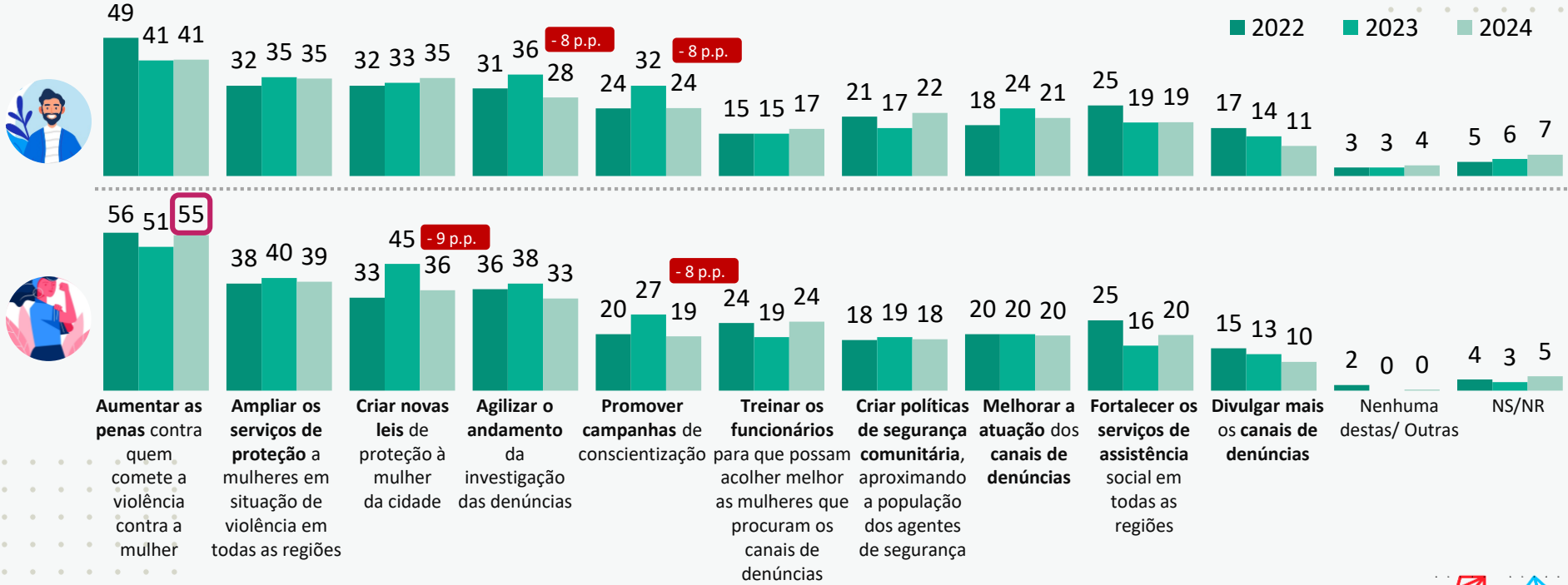
P6) Na sua opinião, qual destas ações ou medidas devem ser a prioridade para combater a violência doméstica e familiar contra as mulheres, ou seja, qualquer ação de violência psicológica, física, sexual, patrimonial ou verbal direcionada às mulheres. E em segundo lugar? E em terceiro?

# Ações ou medidas que devem ser prioridade para combater a violência doméstica e familiar contra as mulheres

## Resultados dos últimos três anos por gênero

%

### SOMA DAS MENÇÕES



# APRENDIZADOS





# IGUALDADE DE GÊNERO

Apesar da melhora no indicador das tarefas “divididas igualmente” nos lares da capital, PERMANECE ELEVADA A PROPORÇÃO DE PAULISTANAS RESPONSÁVEIS POR TODA OU PELA MAIOR PARTE DO TRABALHO DOMÉSTICO.

A pesquisa mostra novamente que existe uma DIFERENÇA DE PERCEPÇÃO ENTRE HOMENS E MULHERES SOBRE A DIVISÃO IGUALITÁRIA DAS ATIVIDADES DO LAR.

De modo geral, mais uma vez o estudo mostra que:

- as MULHERES SE RESPONSABILIZAM MAIS PELAS TAREFAS DO COTIDIANO, como limpar a casa, preparar as refeições, lavar a louça e cuidar dos filhos.

- os HOMENS SE DEDICAM MAIS À MANUTENÇÃO DA CASA, como consertos em geral, os cuidados com o lixo e da organização do lar (que envolve pagar as contas, contratar serviços de reparação, etc).

- A percepção captada pela série histórica confirma a SOBRECARGA DO COTIDIANO FEMININO e não mostra sinais de mudanças significativas em relação ao ESTEREÓTIPO DO PAPEL DE CADA GÊNERO NO DIA A DIA DO LAR.

# VIOLÊNCIA E ASSÉDIO

Ainda que o TRANSPORTE PÚBLICO permaneça como o LOCAL ONDE AS PAULISTANAS SE SENTEM MAIS VULNERÁVEIS À VIOLÊNCIA E AO ASSÉDIO, o MEDO DE CIRCULAR PELAS RUAS da cidade MANTÉM-SE EM DESTAQUE.

A MAIORIA DAS MULHERES JÁ SOFREU ALGUMA SITUAÇÃO DE ASSÉDIO INVESTIGADA NO ESTUDO, sendo a ABORDAGEM DESRESPEITOSA como gestos, olhares e comentários invasivos A MAIS COMUM; seguida pela IMPORTUNAÇÃO NO TRANSPORTE COLETIVO.

Com relação à VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR, para a população em geral, a MEDIDA PRIORITÁRIA continua sendo o AUMENTO DA PUNIÇÃO para quem cometer tais crimes, a fim de mitigar a sensação de impunidade. Nota-se também a NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE PROTEÇÃO EM TODAS AS REGIÕES da cidade.

# Obrigada!